

RELATO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA GERAL- PRÁTICAS EM FISIOTERAPIA

**VALENTINA MEDEIROS BORGES¹; SOFIA MACHADO PAROBÉ²; RAFAEL
ABREU RIBEIRO³**

MAÍRA JUNKES CUNHA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – valentinamedeirosborges8@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sofia_parobe@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – eurafaelabreuribeiro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mairajunkes.cunha@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A semiologia é um termo que vem do grego e significa “leitura do sinal”, na área da saúde ela envolve os métodos de obtenção de informação a partir da observação e relato do paciente para tomada de decisão (PORTO, 2001). É de extrema importância que o fisioterapeuta domine esses métodos de avaliação para conseguir identificar um diagnóstico cinético-funcional e assim poder traçar um plano de tratamento adequado (O’SULLIVAN, 2004). Para isso, é necessário conhecimentos sobre como realizar uma anamnese (coleta de informações) com escuta qualificada e exame físico completo.

Desta forma, independente da área de atuação a ser seguida, são necessários conhecimentos teóricos e práticos gerais para a execução correta dos procedimentos de avaliação do paciente para que seja possível diagnosticar e tratar o paciente da melhor forma possível.

Na graduação do curso de fisioterapia da UFPEL, a disciplina de semiologia geral é componente curricular ministrado no terceiro semestre, com carga horária semanal de 4 horas conforme estabelecido no plano do curso (PPC). Além das horas semanais do plano, ainda conta com atividades de monitoria como apoio. O objetivo principal é oferecer a base do conhecimento teórico, e principalmente, experiência prática dos métodos e técnicas de avaliação da amplitude articular; função muscular; postura e marcha.

Ao concluir esta disciplina espera-se que o discente seja capaz de avaliar e interpretar os resultados da avaliação básica do paciente, a fim de no futuro poder estabelecer um diagnóstico cinético funcional e um bom plano de tratamento de acordo com a necessidade de cada um.

Assim, ao oferecer atividade de monitoria como apoio da disciplina, aproxima ainda mais os alunos dos conteúdos ministrados em aula, para melhor fixação e aplicação prática desta parte tão importante de um atendimento fisioterapêutico. Isso possibilita mais segurança para realização de provas, futuros atendimentos nos estágios obrigatórios e vida profissional pós graduação. Também oferece ao discente monitor a oportunidade de se aprofundar ainda mais nos conteúdos já vistos anteriormente, fornecendo assim uma melhor experiência na graduação e sua formação profissional (GONÇALVES, 2020). Frente ao exposto, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência sobre a

ótica de uma aluna no quinto semestre do curso de fisioterapia como monitora acadêmica da disciplina de Semiologia Geral na UFPEL no semestre de 2024/1.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades contaram com o apoio de duas alunas do quinto semestre do curso de fisioterapia e os alunos do terceiro semestre que estavam cursando a disciplina de Semiologia Geral no semestre de 2024/1. Consistiu em encontros presenciais uma vez por semana de aproximadamente 1 hora e 30 minutos de duração, onde eram propostas revisões dos conteúdos ministrados em sala de aula, por meio de conversas expositivas e dinâmicas práticas.

Além disso, foi criado um grupo no *Whatsapp* com os discentes interessados em participar, para que houvesse um contato mais direto das monitoras com os discentes. Nesse grupo eram marcados os encontros presenciais, esclarecimento de dúvidas acerca dos conteúdos e ainda eram disponibilizadas listas de questões baseadas nas aulas da professora responsável pela disciplina para maior aprofundamento dos conteúdos e preparação para as provas.

As conversas expositivas ocorreram nos primeiros encontros, onde as monitoras explicavam teoricamente e demonstravam na prática o conteúdo contemplado na aula da semana respectiva, respondendo as dúvidas e auxiliando os discentes em suas próprias práticas. Além disso, em alguns encontros foram realizadas simulações das avaliações práticas da disciplina, onde as monitoras imprimiram em papéis as questões referentes ao conteúdo ministrado, e durante a monitoria, um aluno por vez sorteava um ponto e realizava a prática da questão sorteada, contando com o auxílio dos demais colegas e monitoras.

Todas as atividades propostas, tanto as questões teóricas quanto as questões utilizadas na dinâmica prática da monitoria passavam pela aprovação da professora responsável pela disciplina antes de serem aplicadas aos alunos.

Além disso, após as primeiras duas avaliações (1 teórica e 1 prática), foi disponibilizado um questionário feito pelo *Google Forms* e disponibilizado no grupo do *Whatsapp* para que os discentes pudessem avaliar e dar sugestões para o melhor funcionamento possível das monitorias.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No total, 31 discentes estavam matriculados nesta disciplina, sendo que todos entraram e participaram do grupo de *Whatsapp* e 54% (n=17) destes participaram dos encontros presenciais semanais. Não foi possível contar com a presença de todos nos encontros, principalmente por conta dos horários, que não eram favoráveis para todos, o que poderia ser revisto para as próximas monitorias, de forma que todos pudessem participar. Além disso, parte dos alunos não frequentou a monitoria por relatar sua preferência de estudar de forma individual, e não em grupo.

No grupo de *Whatsapp* foram disponibilizados diversos materiais para os estudos teóricos, os quais foram utilizados pelos alunos de forma online. Apesar disso, todos que participaram se mostraram bem interessados e participativos e ainda alguns que não conseguiram participar presencialmente se mostraram ativos e interessados pelo meio digital, utilizando as questões disponibilizadas para estudo e esclarecendo dúvidas no grupo.

Em relação às notas das avaliações, tanto teórica quanto prática, 15 alunos frequentavam os encontros da monitoria. Em relação à avaliação prática, 25 alunos alcançaram notas acima de 8,5 em ambas as provas, sendo que nas avaliações, 4 alunos não alcançaram a média 7,0 em alguma das duas avaliações, sendo apenas 1 participante das monitorias. É possível observar que os discentes que frequentavam a monitoria, obtiveram melhores resultados nas provas, demonstrando a relevância da monitoria para os estudos, o que pode ser importante não apenas para bons resultados nas atividades avaliativas, mas também para a prática profissional.

Além desses benefícios foi possível notar que a monitoria também contribui de forma expressiva para a formação do monitor, pois promove um treinamento contínuo de um conteúdo já estudado anteriormente e proporciona uma aproximação da atividade docente, fazendo com que esteja sempre preparado e atualizado no assunto a ser ministrado. Enquanto o monitor ensina, o mesmo está praticando e fixando o conteúdo, proporcionando um aprendizado mais eficaz para ambos os lados.

O monitor é um bom intermédio entre os alunos e o professor, por conhecer e entender as dificuldades e necessidades do processo de ensino-aprendizagem na visão do aluno, podendo direcionar para o melhor caminho de aquisição de conhecimento tanto para atender às exigências da disciplina quanto para as aplicações futuras.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020*

O'SULLIVAN, S. & SCHMITZ T. *Fisioterapia: Procedimentos, Avaliação e Tratamento*. 4 ed. São Paulo: Manole, 2004.

PORTO, C.C. *Exame Clínico: Base para a Prática Médica*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.